

Uma fractura epistemológica: performance musical como investigação artística

Jorge Salgado Correia
Universidade de Aveiro
INET-MD



uma nova conjuntura

Arte nas Universidades

- **As Primeiras reformas**
- **O Processo de Bolonha**
- **O imperativo profissional**

Fractura epistemológica

- **Conhecimento**
- **Investigação**
- **Validação**

Do conhecimento

Embodied meaning

Inconsciente cognitivo

Image schemata

Projecção metafórica

Conhecimento tácito

Know how

Conhecimento procedimental

- 1) a maior parte do pensamento é inconsciente;**
- 2) nós não temos acesso direto aos mecanismos do pensamento e da linguagem;**
- 3) as nossas ideias passam demasiado depressa e a um nível demasiado profundo para que possamos observá-las;**
- 4) os conceitos abstractos são construídos metaforicamente e derivam, portanto, da nossa experiência físico-corporal;**
- 5) a mente é incorporada, isto é, o pensamento requer um corpo – não no sentido trivial de que necessitamos de um cérebro fisicamente para pensar, mas no sentido muito mais profundo de que a estrutura dos nossos pensamentos é condicionada pela natureza do nosso corpo.**

“A consideração de determinados padrões comuns na nossa experiência – a nossa orientação vertical, a natureza dos nossos corpos como recipientes e como um todo com partes, a nossa capacidade para sentir o quente e o frio, a nossa experiência de estar vazio (quando com fome) por oposição a estar cheio (quando saciado), etc. – sugere que a nossa experiência está kinesteticamente estruturada pelo menos numa enorme variedade de domínios da experiência. [...] Em domínios em que não há uma estrutura pré-conceptual claramente discernível para a nossa experiência, nós importamos uma estrutura por metáfora. A metáfora permite-nos compreender domínios de experiência que não têm a sua própria estrutura pré-conceptual. Muitos dos domínios da nossa experiência são assim. Compreender a experiência pela via metafórica é um dos maiores triunfos imaginativos da mente humana (Lakoff 1987: 302-3).

“As artes e as ciências são gémeas na cognição humana e nenhuma delas deveria ser privilegiada nas práticas de investigação: enquanto que os modos de conhecer científicos envolvem colectar dados empíricos, testar hipóteses através de métodos específicos e representações validadas da experiência humana no mundo exterior, os modos de conhecer da investigação artística não são menos empíricos, não são menos dependentes de metodologias, e não menos válidos, não menos representativos da experiência humana nos mundos em que nós vivemos (Rolling 2010:105).

Premissas:

a) a arte produz conhecimento;

b) este conhecimento não é inferior mas sim complementar ao conhecimento produzido pela ciência;

a) é inerente à investigação artística recriar continuamente as suas metodologias e procedimentos de modo a explorar a nossa capacidade de nos relacionarmos emocionalmente com os seres e as coisas.

Princípios

Todo o sentido (ou significado) é incorporado (embodied) – se algo significa, significa para alguém, cuja compreensão, raciocínio e estrutura conceptual são formatadas pelo seu corpo de modo estruturante.

Não há assim, nem pode haver, correspondência entre teoria e verdade, uma vez que os conceitos metafóricos são inconsistentes com uma perspectiva do mundo como uma estrutura única, absolutamente objectiva, da qual se possa ter um conhecimento absolutamente correcto e objectivo.

Em suma:

“With what kind of knowledge and understanding does research in the arts concern itself?

knowledge embodied in art practices (objects, processes).

The knowledge embodied in art, which has been variously analysed as tacit, practical knowledge, as ‘knowing-how’ and as sensory knowledge, is cognitive, though nonconceptual; and it is rational, though nondiscursive.

The distinctive nature of the knowledge content has been analysed in depth in phenomenology, hermeneutics and cognitive psychology.” (Borgdorff 2007)

Da investigação

Na Investigação Artística:

- a) não se assume a separação entre sujeito e objecto;
- b) não se observa a distância entre investigador e a prática artística;
- c) a prática artística é um componente essencial quer do processo de investigação quer dos resultados da investigação;
- d) não há uma separação fundamental entre teoria e prática, isto porque não há práticas artísticas que não estejam saturadas de experiências, histórias e crenças;
- e) conceitos e teorias, experiências e intelecções estão entretecidas com as práticas artísticas e, em parte por esta razão, a arte é sempre reflexiva

Da investigação

“Art practice qualifies as research if its purpose is to expand our knowledge and understanding by conducting an original investigation in and through art objects and creative processes

- Art research begins by addressing questions that are pertinent in the research context and in the art world.
- Researchers employ experimental and hermeneutic methods that reveal and articulate the tacit knowledge that is situated and embodied in specific artworks and artistic processes.
- Research processes and outcomes are documented and disseminated in an appropriate manner to the research community and the wider public.” (Borgdorf 2007)

Da validação

Who is afraid of artistic research? (Lesage 2009)

- **Apreciação pelos pares (artistas)**
- **Subjectiva... e, por isso mesmo, fiável**
- **Conscientização simpatética**
- **Compreensão em acção**
- **Expressividade na performance não é uma relação unívoca: é uma construção partilhada**

Da validação

A questão da autoria na performance musical

A impossibilidade de uma contagem artemétrica à semelhança da contagem bibliométrica

Existe plágio em performance musical?